

EXERCÍCIOS

DIRETO DO CONCURSO

1. (MPE-RJ/FGV/2019) Na frase “Ele sempre preocupou-se em comprar o mais barato, mas seus irmãos nem sempre fizeram isso”, o verbo *fazer* substitui toda uma oração. A frase abaixo em que ocorre o mesmo é:
- O árbitro marcou corretamente todas as faltas, mas o bandeirinha fez o contrário.
 - Enquanto o professor copiava o exercício no quadro, os alunos faziam os exercícios no caderno.
 - Nem todos os policiais fazem as mesmas coisas todos os dias.
 - Quando os carros deram a partida, os mecânicos faziam outras tarefas.
 - Enquanto a lua iluminava o terreno, a empregada fazia as velas iluminarem a sala.



“Fizeram isso” é considerado um elemento coesivo, pois retoma a função anafórica.

ATENÇÃO

É importante ressaltar que o verbo “fazer” é muito generalista, desse modo, é preferível utilizar verbos mais específicos.

Por exemplo, ao invés de “a faxineira fez a cama”; é preferível reescrever “a faxineira arrumou a cama”.

O mesmo ocorre com o verbo “pôr”:

- “não ponha essa palavra na frase”; “não coloque essa palavra na frase”.
- “O padre pôs a batina”; “O padre vestiu a batina.”
- “O médico pôs a sonda”; “O médico introduziu a sonda.”



2. (TC-CE/FGV/2019) “Quem critica a injustiça o faz não porque teme cometer ações injustas, mas porque teme sofrê-las”.

No caso desse pensamento de Platão, o verbo *fazer* substitui toda uma oração anterior (critica a injustiça); a mesma situação ocorre na seguinte frase:

- Arrepende-se quem faz o que não deve.
- Zangou-se com os amigos e fez uma longa denúncia.
- Decidiu viajar e fez isso rapidamente.

- d. Comprou um novo computador e fez o trabalho.
- e. Ficou preocupado e fez a viagem de repente.

3. (CÂMARA DE ARACAJÚ/FGV/2021) O verbo *fazer* pode ser empregado coesivamente, referindo-se a qualquer outro verbo anteriormente citado; a frase abaixo em que isso ocorre é:

- a. Nem todos os cidadãos pagam as contas de luz, mas isso não faz mal aos demais cidadãos.
- b. O guarda de trânsito agiu corretamente ao multar-me, mas nem todos fazem o mesmo.
- c. Ainda que traga cansaço, os alunos fazem exercícios físicos antes de entrarem em aula.
- d. Nem todos fazem o que devem.
- e. Eu a ajudava sempre que ela não fazia os deveres.



“Coesivamente” faz alusão à ligação. O verbo “fazer” realiza a função anafórica, isto é, a retomada de uma ideia citada anteriormente.

A palavra “mesmo” pode ser utilizada para retomada desde que seja para se referir a uma ideia, não a uma palavra.

A oração: “Antes de entrar no elevador, verifique se o mesmo encontra-se no andar desejado” está incorreta, pois o uso do “mesmo” foi utilizado para retomar uma palavra. No entanto, a oração “ele ajudaria você nas questões e eu faria o mesmo” é correta, pois retoma a ideia de ajudar nas questões.

4. (PREFEITURA/FGV/2016) O conectivo sublinhado nas frases a seguir – da autoria de Machado de Assis – que tem seu valor semântico corretamente indicado é:

- a. “A fantasia é um vidro de cor, um óculo brilhante, porém mentiroso.” / conclusão.
- b. “Nada está perdido enquanto o coração espera alguma coisa.” / proporção.
- c. “Quando dois corações se querem entender, ainda que falem hebraico, descobrem-se logo um ao outro.” / concessão.
- d. “Aprofunde mais os corações alheios, se quiser encontrar a verdade.” / causa
- e. “Conquanto a credulidade seja eterna, é preciso fazer com ela o que se faz com a moda: variar o feitio.” / tempo





- A conjunção “porém” transmite a ideia de adversidade.
- “Enquanto” possui valor temporal dentro da ideia de concomitância e simultaneidade.
- “Se” emite o valor de condição. Só há condição dentro do texto se houver um valor hipotético.
- “Conquanto” é uma concessão e, no caso de “o que”, o “o” é um pronome demonstrativo [aquilo] e o “que” um pronome relativo [o qual].

5. (IBFC/CÂMARA/2018) Em “Tão explícitas na rede, essas transações comerciais são, no entanto, proibidas no Brasil.” (4º§) o conectivo destacado poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por:

- a. portanto.
- b. porquanto.
- c. todavia.
- d. além disso.



“No entanto” possui uma ideia de adversidade.

- a. “Portanto” exprime a ideia de conclusão.
- b. “Porquanto” é utilizado para causa ou explicação.
- c. “Todavia” exprime a ideia de adversidade.
- d. “Além disso” é utilizado para adição.

6. (IBFC/IAP-RR/2021) Considere o fragmento abaixo para responder a questão.

“é criticado como inadequado e até mesmo hostil à democracia, já que não lhe cabe fazer o que chamam de política.” (1º §)

A locução destacada no trecho cumpre papel coesivo e introduz o valor semântico de:

- a. causa.
- b. finalidade.
- c. consequência.
- d. conformidade.
- e. condição.



“Já que” indica o valor de causa e, inclusive, introduz uma oração subordinada adverbial causal.

ATENÇÃO



As conjunções causais e concessivas são as mais cobradas em provas.

7. (IBFC/SEAP-RR/2021) Para tornar mais expressiva a noção de falta, na passagem “Não tem amor nele, nem de mãe, nem de esposa, nem de nada.”, reitera-se a conjunção “nem” que tem valor semântico:

- a. concessivo.
- b. aditivo.
- c. adversativo.
- d. alternativo.
- e. consecutivo.




15m

O “nem” é uma conjunção aditiva que significa “e não” e “tampouco”.

8. (IBFC/SAEB-BA/2020) Observe o enunciado extraído do texto: “Nem as babás. Nem os bebês”.

Assinale a alternativa que apresenta a correta classificação da conjunção em destaque.

- a. coordenativa negativa.
- b. coordenativa explicativa.
- c. coordenativa conclusiva.
- d. coordenativa aditiva.
- e. coordenativa causal.

9. (IBFC/MGS/2022) Assinale a alternativa correta, em que “mas” e “mais” são corretamente empregadas, nas lacunas respectivamente:

I – Ela chegou, _____ não veio sozinha.

II – Que bom, você trouxe _____ pessoas para a festa!

III – Eles estavam com fome, _____ naquele horário já não havia o que comer.

- a. mas, mais, mais.
- b. mais, mas, mas.
- c. mas, mais, mas.
- d. mais, mais, mas.



O “mas” é uma adversidade, já o “mais” pode passar a ideia de quantidade/intensidade.

10. (IBFC/CÂMARA DE FRANCA-SP/2016) Leia a frase abaixo e assinale a que classifica, respectivamente, os advérbios destacados de maneira correta.

Os alunos estão estudando hoje, porque amanhã terão uma prova muito difícil.

- a. Tempo – intensidade.
- b. Causa – tempo.
- c. Causa – intensidade.
- d. Tempo – causa.



- “Porque”, neste caso, exprime o valor de causa/motivo.
 - Toda causa é uma explicação, mas nem toda explicação é uma causa.
 - “Difícil” é uma característica [adjetivo] do substantivo “prova”; o “muito” intensifica o adjetivo, realizando o papel de advérbio de intensidade.
-

11. (IBFC/PREFEITURA/2020) Em “Como não sabia falar direito, o menino balbuciava expressões complicadas, (...)” (2º §), o vocábulo destacado é uma conjunção que estabelece relação entre orações no período em que está inserida e possui um valor semântico de:

- a. concessão.
- b. condição.
- c. causa.
- d. comparação.



A palavra “como” pode exprimir a ideia de comparação, conformidade e causa/motivo.

Para que “como” estabeleça a ideia de causa, a oração subordinada adverbial deverá estar anteposta à oração principal:

- “Como não sabia falar direito”: oração subordinada adverbial.
- “O menino balbuciava expressões complicadas”: oração principal.

É necessário observar se há uma ideia de causa e consequência. O fato de não saber falar direito gera uma consequência, que é o balbucio do menino. Portanto, neste contexto, o “como” poderia ser substituído por “visto que”/“já que”.

Como na oração da questão anterior:

“Os alunos estão estudando hoje, porque amanhã terão uma prova muito difícil.”

Neste caso, o “porque” não pode ser substituído por “como”, apenas se a oração subordinada estiver anteposta à principal:

“Como amanhã terão uma prova muito difícil, os alunos estão estudando hoje.”

12. (IBFC/PREFEITURA/2015) A primeira oração do texto “Mal o pai colocou o papel na máquina, o menino começou a empurrar uma cadeira pela sala, fazendo um barulho infernal.” apresenta um valor adverbial e exprime a circunstância de:

- a. tempo.
- b. modo.
- c. causa.
- d. meio



Tratando-se de valor circunstancial, isso significa dizer valor adverbial, que neste caso possui a ideia de temporalidade.

13. (IBFC/EBSERH/2020) Leia o trecho “Para testar essa hipótese, a equipe coletou amostras de sangue de 90 pacientes recém-diagnosticados com câncer de mama” e assinale a alternativa que indica o sentido do termo nele destacado.

- a. de oposição.
- b. de adição.
- c. de conclusão.
- d. de explicação.
- e. de finalidade.



Para + verbo no infinitivo = finalidade. Inclusive, é possível substituir “para” pela locução prepositiva “a fim de”.

14. (IBFC/EBSERH/2020) Assinale a alternativa que indica o sentido correto do emprego do termo “para” no trecho: “Trabalhar para ganhar a vida”.

- a. Conclusivo.
- b. Finalidade.
- c. Explicativo.
- d. Concessivo.
- e. Alternativo.

15. (IBFC/PREFEITURA/2019) Assinale a alternativa que indica o sentido correto do conectivo destacado no trecho a seguir: “Para o pesquisador, a escola pode ser um campo de cobranças dessa performance masculina.”

- a. Posse.
- b. Finalidade.
- c. Conformidade.
- d. Objetividade.



“Para”, neste caso, exprime a ideia de “na opinião do pesquisador”, ou seja, trata-se de uma conformidade.

GABARITO

- 1.** a
- 2.** c
- 3.** b
- 4.** c
- 5.** c
- 6.** a
- 7.** b
- 8.** d
- 9.** c
- 10.** c
- 11.** c
- 12.** a
- 13.** e
- 14.** b
- 15.** c

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Lucas Gonçalves Lemos.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
